

Para Saber Mais

Confira nas próximas páginas um roteiro com explicações de conceitos e termos usados no universo do Abuso e Exploração Sexual e indicações de fontes relevantes.



Glossário

A

ABUSO SEXUAL Ato ou jogo sexual a que o adulto submete a criança ou o adolescente, com ou sem consentimento da vítima, para estimular-se ou satisfazer-se, impondo-se pela força física, pela ameaça ou pela sedução com palavras ou com a oferta de presentes.

ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR (VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SEXUAL) É praticada contra crianças e adolescentes dentro de casa ou na vizinhança, por familiares ou amigo próximo. É caracterizada por atividades sexuais que as crianças ou os adolescentes não são capazes de compreender e que são inapropriadas para a sua idade e para o seu estágio de desenvolvimento psicosssexual. São atos impostos pela sedução ou pela força, que transgridem os tabus sociais e deixam seqüelas para o resto da vida.

ABUSADOR SEXUAL, PERPETRADOR OU OFENSOR É o responsável por qualquer abuso sexual contra crianças e adolescentes.

ASSÉDIO SEXUAL Caracteriza-se pelo ato de constranger alguém com o intuito

de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente de sua ascendência ou superioridade hierárquica sobre a vítima, em função de exercício de emprego ou cargo.

ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR É o ato de constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso (visando o prazer sexual), sendo diferente da conjunção carnal, isto é, o ato sexual propriamente dito (Código Penal, art. 214).

C

CORRUPÇÃO DE MENORES Corromper ou facilitar a corrupção de pessoa maior de 14 anos e menor de 18 anos, com ela praticando ato de libidinagem, ou induzindo-a a praticá-lo ou presenciá-lo (Código Penal, art. 218).

CRIANÇAS DE ALTO RISCO São crianças vítimas da violência estrutural, característica de sociedades marcadas pela divisão de classes e por profundas desigualdades na distribuição da riqueza social.

D

DIAGNÓSTICO MULTIPROFISSIONAL

Pesquisa de sinais, sintomas ou transtornos biológicos, psicólogos e relacionais realizada por grupo de profissionais das áreas afins com o objetivo de detectar patologias que impeçam o desenvolvimento da criança e do adolescente.

E

EXPLORAÇÃO SEXUAL Ato ou jogo sexual em que o adulto utiliza a criança ou o adolescente para fins comerciais, por meio de relação sexual, manipulação, indução à participação em shows eróticos, casas de massagens, fotografias e filmes pornográficos. São atividades que dificultam o exercício da afetividade e podem deixar seqüelas físicas, psicológicas e relacionais.

ESTUPRO Constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça (Código Penal, art. 213). O termo é usado somente quando a vítima é do sexo feminino, adulta ou menina.

I

INCESTO Atividade de caráter sexual envolvendo crianças e adolescentes e um adulto que tenha com eles uma relação de consanguinidade, de afinidade ou de mera responsabilidade. Ou seja: relações incestuosas são aquelas praticadas entre pessoas que, pela lei ou pelos costumes, não podem se casar.

L

LENOCÍNIO É explorar, provocar ou facilitar a prostituição ou a corrupção de qualquer pessoa, haja ou não mediação direta ou intuito de lucro. Quem pratica o lenocínio também é chamado de alcoviteiro, gigolô, cafetão.

P

PARAFILIAS Consistem em fantasias, anseios sexuais ou comportamentos recorrentes, internos e sexualmente excitantes. Em geral, envolvem objetos não humanos, sofrimento ou humilhação próprios ou do parceiro, crianças ou outras pessoas sem o consentimento, e ocorrem por um período mínimo de seis meses.

PEDOFILIA É uma psicopatologia, um desvio no desenvolvimento da sexualidade, caracterizado pela opção sexual por crianças e adolescentes de forma compulsiva e obsessiva. O pedófilo é, na maioria das vezes, um indivíduo que aparenta normalidade no meio profissional e na sociedade em geral. Para atender a seus impulsos, ele pode atuar na própria família ou na sociedade.

PERVERSÃO Termo que designa desvios de comportamento e das práticas sexuais normais ou assim consideradas.

PLANO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL Produto da mobilização entre a sociedade civil, as três instâncias do governo e os organismos internacionais, que se juntaram com o objetivo de estabelecer um Estado de Direito para a proteção integral de crianças e adolescentes em situação ou em risco de violência sexual.

PORNOGRAFIA INFANTO-JUVENIL Produção e divulgação de cenas de sexo entre crianças e de adultos com crianças. Forma de violência sexual, não só contra os meninos e as meninas utilizadas, mas contra todos aqueles que têm acesso a essas informações. É uma violência informativa.

PROFANAÇÃO INFANTIL Profanar significa: "1- tratar com irreverência, desrespeitar a santidade de (coisas sagradas); 2- tratar desrespeitosamente (algo digno de respeito); ofender,

afrontar, macular; 3- transgredir (regra, princípio sagrado ou de grande importância para a sociedade), violar, infringir; 4- usar de maneira inadequada e fora do seu contexto algo de valor para a sociedade, degradar, aviltar; 5- atentar contra honra de, macular, desonrar".

PROSTITUIÇÃO Induzir ou atrair alguém à prostituição, facilitá-la ou impedir que alguém a abandone (Código Penal, artigos 227, 228 e 229).

"PROSTITUIÇÃO INFANTIL" A prostituição ocorre quando a criança ou adolescente vende seu corpo porque foi induzida a essa prática, seja pela situação de pobreza absoluta, pelo abuso sexual familiar ou pelo estímulo ao consumo. Uma criança não tem poder de decisão para se prostituir, mas pode ter seu corpo explorado por terceiros, que obtêm algum tipo de lucro com isso. Portanto, não existe "prostituição infantil", e, sim, Exploração Sexual Comercial de crianças e adolescentes.

R

REVITIMIZAÇÃO É a repetição dos atos violentos contra a criança e o adolescente.

RUFIANISMO Tirar proveito da prostituição alheia, lucrando com ela ou fazendo-se sustentar por quem a exerça (Código Penal, art. 230).

RUFIÃO É o responsável pela Exploração Sexual. Também chamado de cafetão, proxeneta ou cafetina.



SEDUÇÃO Seduzir mulher virgem, maior de 14 e menor de 18 anos, e ter com ela conjunção carnal, aproveitando-se de sua inexperiência ou justificável confiança (Código Penal 217). Segundo a psicanálise, é a cena em que o indivíduo (criança ou adolescente, eventualmente adultos) sofre passivamente da parte de outro (na maioria das vezes um adulto) propostas ou manobras sexuais.

SEXUALIDADE Na experiência e na teoria psicanalítica, "sexualidade" não designa apenas as atividades e o prazer que dependem do funcionamento do aparelho genital, mas toda uma série de excitações e de atividades presentes desde a infância, que proporcionam um prazer que não se limita à satisfação de uma necessidade fisiológica fundamental e que se encontram na chamada forma normal do amor sexual.



TRÁFICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES Promover ou facilitar a saída ou

entrada no território nacional de crianças e adolescentes sem a observância da lei (ECA, artigos 83, 84, 85 e 251).

TRÁFICO DE MULHERES Promover ou facilitar a entrada, no território nacional, de mulher que nele venha exercer a prostituição, ou a saída de mulher que vá exercê-la no estrangeiro.



VIOLÊNCIA É qualquer ato deliberado, por ação ou omissão, originado por pessoas, instituições ou sociedades, que prive a criança e o adolescente dos seus direitos e liberdades, que interfira no seu desenvolvimento e provoque seqüelas, de gravidades diferenciadas, para toda a vida.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES É um fenômeno que ocorre dentro da família, caracterizado por maus-tratos ou abuso (físico, psicológico, sexual e trabalho infantil doméstico); negligência; por simulação de doenças, em geral praticadas por mães, pais biológicos ou outros adultos de referência da criança ou do adolescente.

VIOLÊNCIA EXTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE É um fenômeno que ocorre, fora da família,

provisória ou permanentemente, caracterizado pela discriminação, crueldade, abandono, institucionalização e exploração. Aqui, também se incluem abusos sexuais como os sofridos, dentro do espaço do trabalho, por meninas que são trabalhadoras domésticas.

VIOLÊNCIA SEXUAL É uma ação caracterizada por atividades sexuais, inapropriadas para a idade e o desenvolvimento psicosssexual de uma pessoa. Crianças e adolescentes sofrem essa violência por sedução, ameaça, chantagem ou força. Ela transgride os tabus sociais, deixando seqüelas para o resto da vida.

VIOLÊNCIA SEXUAL SENSORIAL Exibição de performance sexualizada de forma a constranger ou ofender a criança ou o adolescente, tais como pornografia, linguagem ou imagem sexualizada e assédio.

VIOLÊNCIA SEXUAL POR ESTIMULAÇÃO Carícias inapropriadas em partes do corpo consideradas íntimas, masturbação e contatos genitais incompletos.

VIOLÊNCIA SEXUAL POR REALIZAÇÃO Tentativas de violação ou penetração oral, anal e genital.

Glossário produzido com consultoria da socióloga Marlene Vaz e com material da pesquisa A Criança e o Adolescente na Mídia de Minas Gerais – 2001, realizada pela ONG Oficina de Imagens.

Diretório de Fontes

Organizações	129
Especialistas	144
Estudos e Publicações.....	148
Sites	154

ORGANIZAÇÕES



ABMP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MAGISTRADOS E PROMOTORES DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Atuação: Nacional

Endereço: Rua 10 nº 238, Edifício Jotabrado, sala 09 – Setor Oeste, Goiânia (GO) CEP-74.120-020

Fone: (62) 214-1385

Fax: (62) 3941-0424

E-mail: abmp@abmp.org.br

Site: www.abmp.org.br

A ABMP é titular do Comitê Nacional de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, representando juízes e promotores de justiça da infância e juventude de todo o País. Além disso, os coordenadores da ABMP nos estados têm se destacado no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Podemos destacar, dentre outros, os trabalhos

desenvolvidos pelos juízes e promotores de justiça nos Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso e Pernambuco. Também existe um pleito da ABMP para que tanto juízes e promotores de justiça da infância e juventude dediquem o dia 14 de maio para discussão desse grave problema social, e para tanto não realizem as rotineiras audiências em suas comarcas, mas sim Grandes Audiências Públicas, durante as quais poderá ser discutido o assunto por toda a comunidade.

ABRAPIA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA MULTIPROFISSIONAL DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Fonseca Teles, 121, 2º andar – São Cristóvão, Rio de Janeiro (RJ) Cep: 20940-200

Fone: (21) 2589-5656

Fax: (21) 2580-8057

E-mail: abrapia@openlink.org.br

Site: www.abrapia.org.br

Fundada em 1998 por uma equipe de profissionais de saúde

do Hospital Souza Aguiar (RJ), a Abrapia atua em todo o País no desenvolvimento de projetos e implantação de programas que viabilizem condições favoráveis para o desenvolvimento infanto-juvenil. Promove cursos sobre diversos temas, desenvolve materiais didáticos para a população em geral e para profissionais que lidam com crianças e adolescentes em situação ou em risco de violência sexual. Realiza ainda pesquisas e estudos relacionados ao adequado desenvolvimento desse público. A entidade mantém ainda, em diversas regiões, programas de capacitação de profissionais para o diagnóstico do Abuso Sexual. A instituição trabalha na prevenção primária, secundária e terciária da violência doméstica e de natureza sexual contra a população infanto-juvenil.

ABTOS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS OFENSAS SEXUAIS

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Teodoro Sampaio, 115 – Pinheiros, São Paulo (SP) Instituto Oscar Freire – Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) Cep: 05405-000

Fone/fax: (11) 3085 9677

E-mail: atendimento@abtos.com.br

Site: www.abtos.com.br

Criada em 2002, a Associação Brasileira de Prevenção e Tratamento das Ofensas Sexuais – ABTOS – reúne especialistas com experiência no atendimento de crianças e jovens vítimas de violência sexual, de suas famílias e de abusadores. A ONG tem como finalidade levar a sociedade à reflexão e à produção de conhecimento científico sobre o fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes. Atua também promovendo cursos itinerantes de capacitação de recursos humanos para a prevenção e tratamento do Abuso Sexual. Produz e disponibiliza em seu *site* o Jornal Brasileiro de Prevenção e Tratamento das Ofensas Sexuais, de periodicidade quadrimestral.

AGÊNCIA UGA-UGA DE COMUNICAÇÃO

Atuação: Municípios de Manaus, Coari, Parintins e Tabatinga (AM)

Endereço: Conjunto Jardim Espanha III, Q/1, casa 19 – Manaus (AM) Cep: 69060-000

Fone/fax: (92) 642-9003/8013

E-mail: agencia@agenciaugauga.org.br

Site: www.agenciaugauga.org.br

A agência Uga-uga estimula estudantes de escolas públicas de Manaus a atuarem no processo de mobilização comunitária contra a violência sexual contra crianças e adolescentes em seus bairros por meio do projeto Mobilização e Informação de Adolescentes como Estratégia para o Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. A Uga-uga investe ainda na capacitação de agentes de movimento sociais em Parintins, Coari e Tabatinga, para disseminar a reflexão sobre o tema da violência sexual na comunidade. Nesses três municípios, realiza um diagnóstico econômico-social da população para subsidiar oficinas de formação e comunicação sobre a problemática do abuso e da Exploração Sexual de crianças e adolescentes, reunindo comunidade, jornalistas e atores da sociedade civil organizada.

AMUNAM – ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DE NAZARÉ DA MATA

Atuação: Município de Nazaré da Mata (PE)

Endereço: Rua Cel. Manoel Inácio, 129 – Centro, Nazaré da Mata (PE) Cep: 55800-000

Fone/fax: (81) 3633-1008

Site: www.zonadamatape.org.br/Instituicoes_Foruns_e_Articulacoes/AMUNAM1.htm

E-mail: amunam@piernet.com.br

Entre as atividades que a Associação das Mulheres de Nazaré da Mata – Amunam desenvolve, está a capacitação de educadores da rede pública de ensino para que a educação sexual seja trabalhada como tema transversal, conforme estabelecem os novos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da Educação. A entidade é considerada centro de excelência no acompanhamento

de crianças e adolescentes vítimas de violência e Exploração Sexual ou em situação de risco social. O protagonismo juvenil é o meio utilizado pela ONG para estimular as meninas e os meninos atendidos a encontrarem formas de reinserção na sociedade. A Amunam investe ainda na capacitação de profissionais para o desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes. Ao todo, já foram capacitados 127 profissionais no município.

ANCED – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Dona Leopoldina, 110 – Centro, Fortaleza (CE)
Cep: 60110-000

Telefone: (85) 253-0034

Contato: Frans Van Kranen

E-mail: anced@terra.com.br

A Anced foi fundada em 1994, a partir da Rede Nacional de Centros de Defesa da Criança e do Adolescente. Hoje, 30 Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedecas), que atuam em 14 estados, fazem parte da Anced. Os Cedecas trabalham na proteção jurídico-social de crianças e adolescentes, definindo as áreas de atuação conforme a realidade local. Os Centros atuam num grande número de temas. Em 2002, no último levantamento de atividades das 30 entidades-membro, 15 Cedecas em 12 estados trabalharam na área de combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes.

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL OFICINA DE IMAGENS

Atuação: Estado de Minas Gerais

Endereço: Rua Salinas, 1042 – Santa Tereza, Belo Horizonte (MG) Cep: 31015-090

Fone: (31) 3461-3584

Fax: (31) 3482-0217

E-mail: redemandi@oficinadeimagens.org.br

Site: www.oficinadeimagens.org.br

Utilizando ferramentas da comunicação e incentivando o protagonismo juvenil, a Oficina de Imagens busca concretizar projetos intervenção social que sensibilizem e mobilizem um número crescente de jovens para a prevenção da violência, do abuso e da exploração sexual. Sua atuação é orientada pelo Projeto de Protagonismo Juvenil, Meios de Comunicação e Prevenção à Exploração e ao Abuso Sexual contra crianças e adolescentes.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA – CASA DE ZABELÊ

Atuação: Município de Terezina (PI)

Endereço: Av. Pedro Freitas, s/n – Vermelha, Teresina (PI)
Cep: 04018-201

Fone: (86) 221-5512/0071

Fax: (86) 221-9660

E-mail: casadezabele@hotmail.com

Site: <http://zabele.tripod.com.br>

Inaugurada em 1996, a entidade presta atendimento psicossocial e educativo a crianças e adolescentes do sexo feminino em situação de risco pessoal ou social, ameaçadas ou vitimizadas pela violência sexual, física, psicológica ou pela negligência. As meninas são encaminhadas pelos órgãos de defesa e garantia de direitos ou pela própria comunidade. Paralelamente às atividades rotineiras propostas, a Casa desenvolve, em parceria com o Instituto WCF-Brasil, o projeto Zabelê Abre Janelas, que se funda nos eixos temáticos do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil para transformar a realidade das meninas atendidas.

ASPP – AÇÃO SOCIAL PARÓQUIA PALMARES

Área de atuação: Cidade e Diocese de Palmares (PE)

Endereço: Rua da Conceição, 1209, Palmares (PE) Cep: 55540-000

Fone/fax: (81) 3661-1505/0890

E-mail: aspp@onlife.com.br

Assessoria de imprensa: Adriana Amâncio

Fone: (81) 3661-0305/9956-1477

Site: www.onlife.com.br/aspp

O projeto Vida e Cidadania, desenvolvido pela Ação Social Paróquia Palmares, trabalha com educação de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social na Zona da Mata Sul, em Pernambuco. A entidade atua em vários bairros do município de Palmares e nas cidades circunvizinhas. O projeto dá especial atenção ao combate da violência sexual contra crianças e adolescentes por meio de uma vasta campanha de mobilização da sociedade. Presta atendimento direto a 150 crianças e adolescentes vítimas de violência sexual ou em grave risco de se tornarem vítimas.

ASSOCIAÇÃO REDE DA CRIANÇA

Atuação: Município de Campo Grande (MS)

Endereço: Av. Tamandaré, 342 – Bairro Planalto, Campo Grande (MS) Cep: 79009-790

Fone: (67) 323-3882/9959-9970

Fax: (67) 221-9660

E-mail: caiawd@terra.com.br

Responsável: Marco Aurélio Luz

A Associação Rede da Criança mantém há cinco anos o Centro de Atendimento à Infância Vítima de Violência Doméstica. A instituição oferece atendimento às vítimas e a suas famílias – inclusive aos agressores, nos casos de violência dentro da família. Cerca de 80 meninos e meninas são atendidos todos os meses. Além disso, o Centro também realiza um trabalho de conscientização dos profissionais que atuam diretamente no atendimento às vítimas.



CAOs – CENTROS DE APOIO OPERACIONAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Atuação: Nacional

O CAOs da Infância é o órgão do Ministério Público com a incumbência de prestar auxílio às instituições que atuam na área

da defesa dos direitos da infância e juventude. Com unidades em cada um dos 27 estados da federação, a entidade estabelece intercâmbios entre órgãos governamentais (Ministério Público nos estados, Juizados da Infância, Conselhos Tutelares, Polícia Civil e Militar) e entidades não-governamentais que atuam na garantia da preservação dos direitos infanto-juvenis. Em cada região, os CAOs desenvolvem ações específicas na prevenção e tratamento do Abuso Sexual de crianças e adolescentes.

CAMARÁ – CENTRO DE PESQUISA E APOIO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Atuação: Município de São Vicente (SP)

Endereço: Rua 13 de Maio, 300, São Vicente (SP) Cep: 11310-330

Fone: (13) 3467-3944

E-mail: projetocamara@ig.com.br

O projeto As Meninas, da ONG Camará, nasceu em 1999 com a finalidade de acompanhar um grupo de meninas prostituídas e analisar os fatores que favoreceram a situação de Exploração Sexual. A experiência resultou em amplo relatório sobre a problemática da Exploração Sexual no município de São Vicente (SP) e em seminário que reuniu variados segmentos da sociedade local para a reflexão dos resultados dos trabalhos. A ONG une o acompanhamento médico-terapêutico à prática de produção teórica e metodológica, contando com estudos aprofundados do perfil psicossocial de jovens que vêm sendo atendidas desde 1997. Também desenvolve projetos que estimulam o protagonismo juvenil e a inclusão social.

CASA DE PASSAGEM

Atuação: Região metropolitana de Recife (PE)

Endereço: Rua 13 de maio, nº 55 – Santo Amaro, Recife (PE)

Cep: 50100-160

Fone: (81) 3423-3839

Fone/fax: (81) 3423-2930

Site: www.casadepassagem.org.br

Assessoria de imprensa: Marina Moser

E-mail: mktcomunica@casadepassagem.org.br

A Casa de Passagem tem como missão promover os direitos de crianças e adolescentes sem acesso aos direitos sociais e políticos previstos na Constituição e no Estatuto da Criança e do Adolescente. O Programa Passagem para a Vida atende cerca de 100 meninas, de sete a 17 anos, por meio de equipe com psicólogos, pedagogos e assistentes sociais, todos responsáveis por estimular reflexões sobre situações de risco como exploração, abuso e violência sexual, bem como abuso de drogas e sexo não seguro.

CEARAS – CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO RELATIVOS AO ABUSO SEXUAL

Atuação: Município de São Paulo (SP)

Endereço: Rua Teodoro Sampaio, 115 – Pinheiros, São Paulo (SP)

Cep: 05405-000

Fone/fax: (11) 3085-9677 Ramal 124

E-mail: bioetica@uol.com.br e saudemental@iof.fm.usp.br

Site: www.usp.br/servicos/cearas/cearhopa.html

Órgão da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP, o Cearas é um centro de estudos, pesquisa e atendimento especializado nas questões referentes ao Abuso Sexual intrafamiliar. Presta atendimento em saúde mental nos níveis individual e familiar para pessoas envolvidas em relações incestuosas. O atendimento individual alcança não só quem sofreu abuso, mas também quem o cometeu.

CEBRAIOS – CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DA SAÚDE SOCIAL (CASA RENASCER)

Atuação: Estado do Rio Grande do Norte

Endereço: Rua Ana Néri, 345 – Petrópolis, Natal (RN)

Cep: 59020-040

Fone: (84) 211-1555

Fax: (84) 611-2942

E-mail: casarenascer@terra.com.br

Site: www.casarenascer.org.br

Além de receber denúncias de violência e Exploração Sexual de

crianças e adolescentes, a Casa Renascer realiza campanhas contra o turismo e Exploração Sexual no Estado do Rio Grande do Norte. No aeroporto de Natal, principalmente durante o verão, os turistas recebem orientação e cartilha contendo informações sobre o tema.

CECRIA – CENTRO DE REFERÊNCIA, ESTUDOS E AÇÕES SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Atuação: Nacional

Endereço: Av W/3 Norte, Qd. 506, Bloco C, Mezanino, Ljs. 21/25 – Brasília (DF) Cep: 7070-530

Fone: (61) 274-6632

Fax: (61) 340-8708

E-mail: cecria@cecria.org.br

Site: www.cecria.org.br

Criado em 1993, o Cecria produz estudos e ações relacionadas à violação dos direitos da infância e da adolescência, bem como pesquisas específicas sobre a temática da Exploração Sexual de crianças e adolescentes em âmbito regional, nacional e internacional, contando com amplo banco de dados sobre o tema da Exploração Sexual de meninas e meninos latino-americanos. Implantado em 1997, com apoio do Ministério da Justiça e do Unicef, o banco de dados integra a Rede de Informações sobre Violência, Exploração e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes – Recria, instrumento estratégico para o estímulo à participação da sociedade civil no enfrentamento do fenômeno.

CEDECA/BA – CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE YVES DE ROUSSAN

Atuação: Estado da Bahia

Endereço: Rua Gregório de Matos, 51, 2º andar – Pelourinho, Salvador (BA) Cep: 40025-060

Fone: (71) 321-1543

Fonefax: (71) 321-5196

E-mail: sistema@cedeca.org.br

Site: www.violenciasexual.org.br

Assessoria de imprensa: Simone Amorim

E-mail: comunicacao@cedeca.org.br

O Cedeca da Bahia foi fundado em 1991 e tem como missão defender e garantir os direitos de criança e adolescentes por meio de ações que assegurem a proteção, a prevenção e o tratamento de meninos e meninas vítimas de violência sexual, bem como de seus familiares. Para tanto, a entidade possui serviço de advocacia e de tratamento e acompanhamento psicoterápico para a reestruturação e reinserção social da vítima. A partir de articulação com órgãos governamentais, não-governamentais e outros segmentos da sociedade civil, o Cedeca também se destaca ao promover campanhas contra a Exploração Sexual infanto-juvenil no período do carnaval.

CEDECA/CE – CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Atuação: Estado do Ceará

Endereço: Rua Dona Leopoldina, 110 – Centro, Fortaleza (CE)

Cep: 60110-000

Fone: (85) 252-4202

Fax: (85) 252-4202

E-mail: cedeca@cedecaceara.org.br

Site: www.cedecaceara.org.br

Assessoria de imprensa: Lídia Marôpo

Fone: (85) 2524-202/9994-5543/9979-7557

E-mail: lidia@cedecaceara.org.br

A atuação do Cedeca do Ceará está focada na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, especialmente quando são violados pela ação ou omissão do poder público. Assim, o Cedeca desenvolve atividades que vão desde a de defesa jurídica de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual até o combate à Exploração Sexual e ao trabalho infanto-juvenil.

CENDHEC – CENTRO DOM HÉLDER CÂMARA DE ESTUDOS E AÇÃO SOCIAL

Atuação: Estado de Pernambuco

Endereço: Rua Gervásio Pires, 921 – Boa Vista, Recife (PE)

Cep: 5050-070

Fone: (81) 3222-0378/3231-3654

Fax: (81) 3231-3654

E-mail: cendhec@terra.com.br

O Centro Dom Hélder Câmara é uma instituição não-governamental que atua na Grande Recife e no interior do estado. Tem como missão contribuir para a transformação social e para a criação de uma sociedade sem violência. Oferece serviço de encaminhamento de denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes, que podem ser feitas via e-mail, telefone, e pelos Conselhos Tutelares de Pernambuco. Atua em quatorze municípios, centrando seus trabalhos no atendimento dos casos de violação dos direitos de crianças e adolescentes. Conta com equipe de psicólogos, assistentes sociais e advogados.

CENTRO DA MULHER 8 DE MARÇO

Atuação: Estado da Paraíba

Endereço: Rua José Pelegrino, 158 – Centro, João Pessoa (PB)

Cep: 580013-500

Fone/fax: (83) 241-6828

E-mail: cm8mar@terra.com.br

O Centro trabalha com a temática da violência e Exploração Sexual de crianças e adolescentes desde 1993. A partir de 1998, após a instalação do S.O.S Cidadania, serviço de orientação e recebimento de denúncia, foi implementado o atendimento às crianças e aos adolescentes vítimas de violência, Abuso e Exploração Sexual. O Centro mantém um banco de dados sobre violência sexual, fonte de pesquisa para estudantes e comunidade.

CEPREV – CENTRO DE ESTUDOS E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Atuação: Município de Ribeirão Preto (SP)

Endereço: Rua Tomás Nogueira Gaia, 168 – Jardim América, Ribeirão Preto (SP) Cep: 14020-240

Fone: (16) 620-1377

Fax: (16) 625-3585

E-mail: ceprevrp@bol.com.br

Site: www.ceprev.vpg.com.br

O Ceprev mantém parceria com a Secretaria da Cidadania e Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em conjunto, as entidades potencializam as políticas públicas existentes para o combate à Exploração e ao Abuso Sexual contra crianças e adolescentes. Entre as atividades desenvolvidas, está a capacitação de profissionais de áreas como saúde, educação, assistência social e direito identificando e atuando em casos de exploração e abuso. Outro foco do trabalho é a inserção de crianças e os adolescentes em situação de risco, bem como suas famílias, na rede de serviços existentes na comunidade.

CESPI – COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE A INFÂNCIA

Atuação: Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Universidade Santa Úrsula, Rua Fernando Ferrari 75, Prédio VI, sala 208 – Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) Cep: 22231-040

Fone: (21) 2554-2500 Ramal 2327

Site: www.usu.br

Órgão da Universidade Santa Úrsula – USU, o Cespi é um centro de pesquisa e documentação que visa promover o estudo, o debate e a divulgação de informações relacionadas à infância, considerando a diversidade cultural, étnica e econômica de sociedade. Uma de suas prioridades é estimular o desenvolvimento da pesquisa e da ação social voltada para crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, inclusive para aqueles que são vítimas de violência sexual.

CIESPI – CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE INFÂNCIA

Atuação: Nacional

Endereço: Caixa Postal 38002 – Rio de Janeiro (RJ)

Cep: 22 451-970

Telefone: (21) 9432 - 3327 / 3214 - 1656 ramal 39

E-mail: ciespi@ciespi.org.br / irenirizzini@aol.com

Site: www.ciespi.org.br

O Ciespi é um centro dedicado à pesquisa e ações relacionadas a crianças, adolescentes e suas bases familiares e comunitárias, desenvolvido em convênio com a PUC/RJ. O Ciespi tem como meta subsidiar a construção de políticas para a melhoria das condições de vida e ampliação das oportunidades de crianças e jovens brasileiros. Por meio de estudos de caso, o centro oferece uma análise dos principais fatores da violência, da prevenção e das políticas públicas existentes no Brasil. Trabalha questões relacionadas ao diagnóstico e ao atendimento, além de focar os principais atores e instituições envolvidos. A instituição também realiza orientação de monografias, teses e dissertações.

CIRCO – COMISSÃO INTERESTADUAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Atuação: Região Centro-Oeste

Endereço: Av W/3 Norte, Qd. 506, Bloco C, Mezanino, Ljs. 21/25 – Brasília (DF) Cep: 70700-530

Fone: (61) 274-6632

Fax: (61) 340-8708

E-mail: cecria@cecria.org.br

Site: www.cecria.org.br

A Circo é uma articulação técnica e política entre campanhas, fóruns e comitês estaduais de enfrentamento da Exploração e do Abuso Sexual da Região Centro-Oeste. A estratégia de atuação da Circo é a elaboração de uma agenda conjunta de trabalho, a partir da realidade de cada estado, delineando ações que possam garantir a implementação do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil.

CLÍNICA PSICANALÍTICA DA VIOLÊNCIA

Atuação: Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Barão da Torre, 231/101 – Ipanema, Rio de Janeiro (RJ) Cep: 22411-001

Fone: (21) 2521-3575

Fax: (21) 2521-3575

E-mail: cliviol@uol.com.br

Existente há oito anos, a Clínica Psicanalítica da Violência já atendeu mais três mil casos de abuso e da violência sexual contra crianças e adolescentes, além de prestar consultoria e capacitação a profissionais como professores, médicos, juizes e membros de conselhos tutelares. A clínica conta com uma equipe de psicanalistas, psicólogos, advogados e assistentes sociais, e possui uma rede de instituições parceiras, unindo entidades governamentais e da sociedade civil com o objetivo de dinamizar o atendimento e o tratamento clínico oferecido no estado.

CMM – CASA MENINA MULHER

Atuação: Município de Recife (PE)

Endereço: Leão Coroado, 55 – Boa Vista, Recife (PE)

Cep: 50060-250

Fone: (81) 3231-0463

E-mail: casameninamulher@hotmail.com

Site: www.casameninamulher.org

O Projeto atende cerca de 120 meninas e jovens de comunidades carentes da periferia e do Centro do Recife, com idade entre 10 a 21 anos, muitas delas vitimadas pela exploração e pelo Abuso Sexual. Por meio de oficinas lúdicas, reuniões de grupos sobre temas específicos como saúde, cidadania, sexualidade e cursos de iniciação profissional, a entidade trabalha a valorização da auto-estima das meninas. O objetivo final é a reinserção familiar e social, fortalecendo os vínculos com a comunidade.

CMV – COLETIVO MULHER VIDA

Atuação: Região Metropolitana de Recife (PE)

Endereço: Av. Marcos Freire, 4263 – Casa Caiada, Olinda (PE)

Cep: 53040-100

Fone: (81) 3431-1196

Fone/fax: (81) 3432-3265

E-mail: coletivo@mulhervida.com.br

Site: www.mulhervida.com.br

Assessoria de imprensa: Fabiana Jansen

E-mail: fabianajansen@mulhervida.com.br

O Coletivo Mulher Vida foi fundado em 1991 com a missão prevenir e combater a violência doméstica e o abuso e a Exploração Sexual cometido contra crianças, adolescentes e mulheres. A instituição atua em 23 comunidades da região metropolitana do Recife. Além das oficinas temáticas onde são trabalhados temas como violência e questões de gênero a partir de vivências, o CMV também oferece cursos profissionalizantes e pré-profissionalizantes, bem como atendimento psicoterápico e jurídico. Todas as ações estão fundamentadas na pedagogia do afeto e no resgate e fortalecimento da auto-estima das vítimas.

CNRVV – CENTRO DE REFERÊNCIA ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE

Atuação: Município de São Paulo (SP)

Endereço: Rua Ministro de Godoy, 1484 – Perdizes, São Paulo (SP) Cep: 05015-900

Fone: (11) 3866-2757/2756

Fax: (11) 3866-2757

E-mail: cnrvv@sedes.org.br

Site: www.sedes.org.br

O Centro de Referência às Vítimas da Violência do Instituto Sedes Sapientiae foi criado em 1994 com o objetivo de oferecer atendimento psicossocial às crianças e aos adolescentes que vivenciam situações de violência intrafamiliar. O trabalho, que alcança também os familiares das vítimas, é desenvolvido por profissionais especializados. Trabalha em integração e articulação com outras instituições (sociais, jurídicas, educacionais e de saúde) envolvidas no processo e acompanhamento dos meninos e das meninas vitimados. O trabalho é realizado em seis áreas: tratamento, prevenção, formação, pesquisa, parceria e assessoria administrativa. O Centro atua ainda na supervisão dos serviços de acolhimento às vítimas de Abuso Sexual na cidade de São Paulo.

COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Atuação: Nacional

Endereço: Av. W/3 Norte Quadra 506 Bloco "C" Mezanino, Lojas 21 e 25 – Brasília (DF) CEP: 70.740-503

Fone: (61) 347-8524

Formado por representantes de entidade de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, o Comitê tem o objetivo de mobilizar e sensibilizar a sociedade civil para o enfrentamento do problema. A idéia é ampliar a atuação de organizações já existentes e incentivar a criação de novas frentes. Para isso, realiza fóruns, reuniões e encontros.

CONANDA – CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Atuação: Nacional

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo 2, sala 508 – Brasília (DF) Cep: 70064-901

Fone: (61) 225-2327 / 429 3535

Fax: (61) 224-8735

E-mail: conanda@mj.gov.br

Site: www.mj.gov.br/sedh/conanda

Uma das missões do órgão é levar as diretrizes estabelecidas em âmbito nacional ao conhecimento de todos os conselhos estaduais e municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, dos conselhos de Saúde, Educação e Assistência Social e das entidades governamentais e não-governamentais envolvidas na execução das políticas públicas. O Conanda também é responsável por recomendar aos conselhos a observação das normas previstas em lei para julgamento, aprovação e execução de programas e políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

CRAMI – CENTRO REGIONAL DE ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

Atuação: Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema (SP)

Endereço: Av. Lino Jardim, 114 – Vila Bastos, Santo André (SP)

Cep: 09041 030

Fone/fax: (11) 4992-1234

E-mail: crami@zaz.com.br

Site: www.crami.org.br

Atende crianças e adolescentes vítimas de violência. O trabalho é realizado por equipes multidisciplinares, reunindo especialistas de serviço social, psicologia e medicina. Atua ainda na prevenção, realizada por meio de palestras, e na divulgação das formas de violência doméstica em escolas, creches, hospitais e empresas. O Crami conta com uma base de dados montada a partir dos atendimentos realizados na entidade, que aponta informações sobre o perfil do agressor, a região com maior incidência de casos, os tipos de violência praticados. Isso possibilita que a instituição realize trabalho específico com os grupos de risco.



ECPAT – BRASIL

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Gregório de Matos, 51, 2º andar – Pelourinho, Salvador (BA) Cep: 40025-060

Fone: (71) 321-1543

Fone/fax: (71) 321-5196

E-mail: sistema@cedeca.org.br

Site: www.violenciasexual.org.br

Assessoria de imprensa: Simone Amorim

E-mail: comunicacao@cedeca.org.br

Ecpat/Brasil é a representação oficial da organização internacional End Child Prostitution, Child Pornography and Trafficking of Children for Sexual Purposes no País. É constituída como uma

ONG que congrega treze instituições nacionais em projetos e ações de interesse no intuito de promover e garantir direitos. Um dos seus principais projetos é o apoio à implementação do Plano Nacional de Enfretamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. A idéia é estimular os estados a desenvolverem seus próprios planos de enfretamento. No Brasil, é representado pelo Cedeca-BA.



FUNDAÇÃO CIDADE MÃE

Atuação: Município de Salvador, BA

Endereço: Rua Professor Aloísio de Carvalho Filho, nº 72 – Engenho Velho de Brotas, Salvador (BA) Cep: 40243-620

Fone: (71) 258-8300

E-mail: cidade_mae@pms.ba.gov.br

Site: www.salvadorba.gov.br

Fundação pública da prefeitura municipal de Salvador, a Cidade Mãe oferece apoio a crianças e adolescentes em situação de risco social e a suas famílias. Por meio do Projeto Proteger, que tem o apoio do Departamento da Criança e do Adolescente do Ministério da Justiça, desenvolve ações de apoio para as entidades de tratamento de crianças vítimas de violência sexual e casas de acolhimento de meninos em situação de rua.

FORUM DCA – FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DE ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS DE DEFESA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Atuação: Nacional

Endereço: SEPN 506, Bloco C, Sala 26, Subsolo, Ed. Polícia Rodoviária Federal – Brasília (DF) Cep: 70740-503

Fone: (61) 323-6992

Fax: (61) 237-0116

E-mail: forumdca@terra.com.br

Site: www.aip.com.br/forumdca

O Fórum DCA é uma articulação nacional de entidades não-governamentais de luta pelos direitos da criança e do adolescente. Importante frente de trabalho da entidade são as ações de enfretamento ao Abuso e à Exploração Sexual de crianças e adolescentes. Participa de foros políticos e governamentais, no âmbito do Executivo e Legislativo. Atua na articulação e fortalecimento dos fóruns estaduais; acompanha os trabalhos do Conanda e a atuação da sociedade civil na formulação das diretrizes para a área da infância.



INSTITUTO WCF – BRASIL

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Funchal, 160, 8º andar – Vila Olímpia, São Paulo (SP) Cep: 04551-903

Fone: (11) 3841-4826

Fax: (11) 3841-4830

E-mail: wcf@wcf.org.br

Site: www.wcf.org.br

Representa, no País, a organização internacional World Childhood Foundation, criada em 1999 pela Rainha Silvia, da Suécia. Tem como missão promover o resgate da cidadania das crianças e jovens brasileiros privados de seus direitos fundamentais, por meio do apoio técnico e da doação de recursos para projetos sociais bem-sucedidos. Os projetos financiados estão baseados nas estratégias de intervenção previstas no Plano Nacional de Enfretamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. Desde que iniciou suas atividades, o WCF-Brasil já apoiou 42 projetos e beneficiou mais de 125.000 crianças, adolescentes, familiares, educadores e profissionais de atendimento.



LACRI - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DA CRIANÇA

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 1721 – Cidade Universitária, São Paulo (SP) Cep: 05508-900

Fone: (11) 3091-4383

Fax: (11) 3091-4475

E-mail: lacri@sti.com.br

Site: www.usp.br/ip/laboratorios/lacri

Ligado à Universidade de São Paulo – USP, o Lacri desenvolve seu trabalho no contexto da violência doméstica contra crianças e adolescentes. Por meio de seu Programa Plurianual de Pesquisas, promove diversos estudos sobre a questão. Anualmente, oferece o Telecurso de Especialização nesta área (informações completas sobre o projeto podem ser obtidas no *site* da entidade).

LAR SÃO DOMINGOS

Atuação: Maceió (AL)

Endereço: Avenida Gustavo Paiva, n. 4291 – Mangabeiras, Maceió (AL) Cep: 57032-000

Fone: (82) 325-1385/325-1444

Fax: (82) 325-1444

E-mail: lar.sd@uol.com.br

O Lar São Domingos é uma entidade filantrópica que tem como missão a promoção sócio-familiar a partir do fortalecimento social, moral e espiritual da criança e do adolescente. O Lar oferece apoio médico e psicológico a crianças e jovens vítimas de violência e Abuso Sexual e atende mil meninas e meninos em situação de risco social ou pessoal por meio de programas de educação infantil, de classes de apoio à escola e de iniciação profissional. Promove anualmente a alfabetização de 250 jovens e adultos na faixa etária de 15 a 60. A entidade recebeu o Prêmio Itaú-Unicef em 1997 e 1998.



MNMMR – MOVIMENTO NACIONAL DOS MENINOS E MENINAS DE RUA

Atuação: Nacional

Endereço: HIGS 703, Bloco L, Casa 42 – Brasília (DF)

CEP: 70331-712

Fone: (61) 226-9634

Fax: (61) 225-1577

E-mail: mnmmr@mnmmr.org.br

Site: www.mnmmr.org.br

Assessoria de imprensa: Willian Bonfim

E-mail: imprensa@mnmmr.org.br

Composto por uma rede de educadores e colaboradores voluntários de mais de 800 pessoas, o MNMMR atua na defesa e promoção dos direitos das crianças e adolescentes das camadas populares do Brasil. O Movimento está organizado em 26 dos 27 Estados brasileiros e no Distrito Federal. A rede de atuação conta com 26 Comissões Estaduais e com cerca de 80 Comissões Locais e 200 Núcleos de Base que são coordenados em âmbito nacional pelo Conselho e Coordenação Nacional. Cerca de cinco mil meninos e meninas em situação de risco social participam dos núcleos espalhados pelo País, construindo seus processos de organização. O trabalho na prevenção e combate à Exploração e ao Abuso Sexual é uma de suas prioridades. Além de projetos próprios, organizados pelas Comissões Locais e Estaduais, o MNMMR é parceiro em projetos, campanhas e programas não-governamentais e governamentais,

MRE – MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS

Atuação: Região Norte

Endereço: Rua Dom Romualdo de Seixas, 918 – Umarizal, Belém (PA) Cep: 66055-110

Fone: (91) 241-7007

Fone/fax: (91) 224-7967

E-mail: cdmbelem@interconnect.com.br/cedecaemaus@uol.com.br

Site: www.emauscrianca.org.br

O Movimento República de Emaús presta atendimento a 2.300 meninos e meninas em Belém. Oferece educação informal e formal para crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco social, particularmente àqueles que vivem nas ruas ou que nelas passam o dia vendendo artigos para complementar o orçamento doméstico, e às que sofrem qualquer tipo de violência decorrente da ação ou omissão da família, da sociedade ou do Estado. Com o Centro de Defesa das Crianças e do Adolescente Emaús, a entidade atua no combate à Exploração Sexual e ao trabalho infantil realizando campanhas, promovendo cursos de capacitação para agentes de mudança e participando na elaboração de políticas públicas. O Centro também presta assistência psicossocial e jurídica às crianças e aos adolescentes vítimas de violência sexual, e desenvolve junto à sociedade ações de sensibilização e mobilização para a causa da criança e adolescente. Também investe em protagonismo juvenil.



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO ABUSO E À VIOLÊNCIA SEXUAL

Atuação: Município de São Paulo (SP)

Endereço: Rua Napoleão de Barros, 715/8º – São Paulo (SP)

Cep: 04024-002

Fone: (11) 5576-4522

E-mail: jdrezett@sti.com.br/jdrezett@hotmail.com

O Núcleo funciona no Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros, na cidade de São Paulo. Conta com atendimento de urgência para casos de abuso e violência sexual, oferecendo medidas protetoras na área da contracepção de emergência, da profilaxia das doenças sexualmente transmissíveis, inclusive prevenção da

infecção pelo HIV/Aids, e na atenção aos traumatismos físicos genitais e extragenitais. O atendimento é prestado por equipe interdisciplinar abrangendo as áreas médica, de saúde mental e serviço social. A entidade também conta com tratamento de casos de Abuso Sexual não recentes. Em ambas as situações são oferecidos os seguintes serviços: investigação, diagnóstico e tratamento das DST/Aids; aborto previsto por lei em decorrência da violência sexual; acompanhamento pré-natal especializado para as vítimas que decidem manter a gestação decorrente de violência sexual; diagnóstico e reabilitação em saúde mental, incluindo atenção aos familiares e reabilitação na esfera dos distúrbios da sexualidade. As atividades também se ampliam para as áreas de pesquisa e ensino sobre o tema.



OIT – ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Endereço: Setor de Embaixadas Norte, lote 35 – Brasília (DF)
CEP 70.800-400

Fone: (61) 426-0100

Fax: (61) 322-4352

E-mail: brasil@oitbrasil.org.br

Site: www.oit.org/brasil

Assessoria de imprensa: Interagência Comunicação

Fone/fax: (61) 323-2451/323-8820

E-mail: iagencia@interagencia.com.br

Com o Programa de Prevenção e Eliminação da Exploração Comercial de Crianças e Adolescentes na Fronteira Brasil/Paraguai, a OIT, tem três objetivos principais: identificar as lacunas nos sistemas legais de proteção de meninos e meninas na área da violência sexual de ambos os países e produzir recomendações para uma legislação mais apropriada; produzir informações confiáveis e relevantes sobre as redes de tráfico e Exploração Sexual Comercial de crianças e adolescentes nas regiões e prestar apoio jurídico,

psicossocial, educacional e nas áreas da saúde e da capacitação vocacional às vítimas de Exploração Sexual que o programa vêm resgatando. As famílias das vítimas recebem capacitação e microcrédito para a geração de renda. Já foram identificados mil meninos e meninas vítimas de Exploração Sexual na região.



PACTO SP

Atuação: Estado de São Paulo

Endereço: Avenida Lino Jardim, 114 – Vila Bastos, Santo André (SP) Cep: 09041-030

Fone: (11) 4427-6604

E-mail: pactosp@terra.com.br

Site: www.pactosp.org.br

O Pacto surgiu da necessidade de articular parceiros para combater o quadro de Exploração Sexual de crianças e adolescentes no estado de São Paulo. Ao todo, participam 15 regiões administrativas, todas trabalhando conjuntamente no sentido de conhecer, por meio de pesquisas, a realidade da violência, exploração e do Abuso Sexual cometido contra crianças e adolescentes, e de intervir para modificar a situação. A entidade pretende ainda potencializar as políticas públicas já existentes, mobilizar a sociedade para o enfrentamento da situação e capacitar profissionais das áreas da saúde, educação, assistência social na identificação e intervenção deste tipo de violência. A meta é atender a todas as especificidades regionais da violência sexual infanto-juvenil em São Paulo.

PAVAS – PROGRAMA DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL

Atuação: Estado de São Paulo

Endereço: Avenida Dr Arnaldo, 925 – Cerqueira César, São Paulo (SP) Cep: 01246-904

Fone: (11) 3066-7721/7100

E-mail: pavas@usp.br

Oferece atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência sexual, dando apoio também aos familiares, sem a necessidade de denúncia legal formalizada. Conta com atendimento médico-ginecológico, social e psicológico, e com programas de formação e capacitação de profissionais de diferentes áreas de atuação para o atendimento a situações de Abuso Sexual. O Pavas realiza ainda trabalho de supervisão de equipes que atendem situações de violência sexual e conta com extensa produção pesquisa na área. Participa também de ações e fóruns de debates com vistas à criação de rede interinstitucional de enfrentamento a situações de Abuso e de Exploração Sexual de crianças e adolescentes. O programa é coordenado pela Universidade de São Paulo (USP).

PROAME – PROGRAMA DE APOIO A MENINOS E MENINAS

Atuação: Município de São Leopoldo (RS)

Endereço: Rua São Pedro, 968, São Leopoldo (RS) Cep: 93010-440

Fone/fax: (51) 592-4553

E-mail: secretproame@zaz.com.br

O Cedeca Bertholdo Weber/Proame desenvolve o Projeto Travessia, que realiza intervenção protetora primária nas situações de crianças e famílias que, encaminhadas por Juizados da Infância, Conselhos Tutelares ou Delegacias, se encontram em situação de Abuso e Violência Sexual. Os relatórios elaborados pelo Cedeca são anexados aos processos, auxiliando o Judiciário a emitir sentenças em casos de suspeita ou constatação de violência sexual. Articulando a Rede de Atenção no município, a entidade une outros segmentos da sociedade civil e do governo que lidam diretamente com vítimas de violência sexual. Além disso, o Travessia iniciou ações de caráter preventivo junto à rede de ensino do município: professores, pais e alunos de escolas públicas e particulares participam de seminários, cursos de formação e oficinas educativas para que atuem como multiplicadores em suas escolas e comunidades.

PROJETO SENTINELA – MINISTÉRIO DA ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL

Atuação: Nacional

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Sala 107 – Brasília (DF) Cep: 70054-900

Fone: (61) 315-1640/1639/1632

Fax: (61) 226-9279

E-mail: central.cartas@sp.previdencia.gov.br

Site: www.assistenciasocial.gov.br

Assessoria de imprensa: Regina Barrenechea

Fone: (61) 315-1385

E-mail: regina.barrenechea@df.previdenciasocial.gov.br

Destinado ao atendimento social especializado de crianças e adolescentes que sofrem algum tipo de violência sexual, o Programa de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual - Programa Sentinela tem como objetivo investir recursos em projetos de organizações governamentais e não-governamentais que privilegiem, entre outros aspectos, o apoio psicossocial a esses meninos e meninas e a mobilização da sociedade. O Programa, criado em 2000, pela Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas), órgão do então Ministério da Previdência e Assistência Social, atua em prevenção e atendimento, os dois eixos da política de garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Hoje, cerca de 315 municípios, distribuídos em 26 estados, prestam serviços a mais de 34 mil pessoas por mês.



SAVE THE CHILDREN UK

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Cardeal Arcoverde, 142 – Graças, Recife (PE)

Cep: 52011-240

Fone/fax: (81) 3231-1263/3221-5626

E-mail: scfbrz@truenet.com.br

Site: www.savethechildren.org.br

A Save the Children é uma organização não-governamental especializada em direitos da criança. Sediada em Londres, está entre as primeiras agências de cooperação do Reino Unido. Atua em mais de setenta países. Promove apoio técnico financeiro a organizações que atuam na promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Está presente no Brasil desde de 1991, atuando como apoiadora de projetos desenvolvidos em vários estados brasileiros nas áreas de prevenção da violência sexual e doméstica cidadania, educação, trabalho infantil, saúde sexual e reprodutiva.

SAVE THE CHILDREN SUÉCIA

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Cardeal Arcoverde, 142 – Graças, Recife (PE)

Cep: 52011-240

Fone/fax: (81) 3231-1263/3221-5626

E-mail: scfbrz@truenet.com.br

Site: www.savethechildren.org.br

O programa desenvolvido pela Save the Children Suécia no Brasil aborda os temas da infância e violência, das crianças vítimas de tráfico, da Exploração Sexual e dos meios de comunicação. Os projetos contra a violência se pautam por uma cultura de educação para a não violência, incluindo ações para o desarmamento e de capacitação para a polícia. A inclusão de crianças discriminadas, como as portadoras de deficiência física, tornou-se um eixo do trabalho transversal executado pela organização no Brasil. Mudar a forma negativa como as crianças são mostradas nos meios de comunicação é hoje um dos pontos mais importantes do programa da instituição no País. Atualmente, a Save the Children Suécia compartilha o mesmo escritório da Save the Children UK, em Recife.

SOCIEDADE DA REDENÇÃO – ASSOCIAÇÃO MARIA MÃE DA VIDA

Atuação: Fortaleza (CE)

Endereço: Rua Nossa Senhora das Graças, 140 – Fortaleza (CE)

Cep: 60310-770

Fone: (81) 214-300/214-4224

Fax: (85) 252-4367

E-mail: maesalvador@secrel.com.br

Com o projeto crescendo a Vida em Defesa da Vida, a Sociedade da Redenção promove uma ampla intervenção social na cidade de Fortaleza, com o objetivo de fortalecer a auto-estima da população em situação de risco. Com a Casa Convivência, um abrigo para adolescentes e mulheres grávidas ou com filhos, muitas delas vítimas de Abuso e Exploração Sexual, busca resgatar os vínculos das jovens com suas famílias e reintegrá-las à sociedade a partir de uma perspectiva de trabalho e de estímulo do protagonismo juvenil. Também oferece cursos profissionalizantes, atividades lúdicas e cursinho preparatório para o vestibular.



TERRE DES HOMMES

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Pinheiro Guimarães, 88 – Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) Cep: 22281-080

Fone/fax: (21) 2286-0886

E-mail: terradoshomens@terradoshomens.org.br

Site: www.terradoshomens.org.br

A Associação Brasileira Terra dos Homens é uma instituição independente e sem fins lucrativos. Suas atividades tiveram início como um programa filiado à Fondation Terre des Hommes, de Lausanne, Suíça, em 1982. Em 1997, a entidade obteve autonomia jurídica fazendo novas parcerias e ampliando seu campo de atuação no Brasil. O foco dos projetos desenvolvidos e apoiados está no atendimento a crianças e adolescentes separados ou em vias de separação de suas famílias. São crianças que vivem em instituições de abrigo, nas ruas da cidade ou em contexto de violência sexual, doméstica e outras situações de risco. O

restabelecimento da convivência familiar e comunitária dessas crianças é o foco central do trabalho desenvolvido.



UNICEF – FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA

Atuação: Nacional

Endereço: SPN 510, Bloco A, Ed. INAN, 1º andar – Brasília (DF)

Cep: 70750-530

Fone: (61) 3035-1900/1965

E-mail: brasilia@unicef.org.br

Site: www.unicef.org.br

O Unicef tem como missão fazer valer os direitos da criança e do adolescente. Para tanto, trabalha em parceria com os governos municipais, estaduais e federal, com a sociedade civil, outras agências do sistema ONU e com o setor privado para realizar projetos e apoiar políticas públicas que defendam e promovam os direitos de todas as crianças e adolescentes. A entidade busca fortalecer o sistema de garantias previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (integrado pelo Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia, Defensoria Pública, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares) com o objetivo último de assegurar a proteção de meninas e meninos de todas as faixas etárias. No campo da prevenção e combate ao abuso e Exploração Sexual infanto-juvenil, é referência pelo apoio conceitual e financeiro que presta a entidades em todo o País. No plano internacional, é um dos principais responsáveis pela realização do *Congresso Mundial contra a Exploração Sexual Comercial de crianças e adolescentes*.



VISÃO MUNDIAL

Atuação: Nacional

Endereço: Rua Tupis, 38, 2º andar – Centro, Belo Horizonte (MG) Cep: 30190-060

Fone: (31) 3074-0101

Fax: (31) 3074-0102

E-mail: vmb_brasil@wvi.org

Site: www.visaomundial.org.br

Assessoria de imprensa: Pablo Barros

E-mail: pablo_barros@wvi.org

A Visão Mundial participa e promove o envolvimento de grupos em fóruns internacionais, nacionais, estaduais e municipais. No Brasil, atua junto a órgãos governamentais e não-governamentais, intervindo em políticas públicas, por meio dos Conselhos de Direitos. Desenvolve, juntamente com outras organizações não-governamentais, a Campanha de Combate à Violência Doméstica e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes de Minas Gerais, o Pacto São Paulo e os Fóruns Permanentes de Enfrentamento no Rio de Janeiro e Espírito Santo. Essas ações visam a estimular as denúncias, formando e articulando, junto às instituições parceiras, profissionais aptos a intervir, de forma eficaz, no combate ao problema, e a formulação de políticas públicas nos municípios. A Visão Mundial promove e apóia aproximadamente 74 projetos e programas sociais. Esses projetos estão concentrados em localidades empobrecidas do Nordeste, Norte de Minas Gerais, Amazonas, Tocantins e grandes centros urbanos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

VIOLES – NEIJ – NÚCLEO DE ESTUDOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Atuação: Distrito Federal

Endereço: SCLN 406, Bloco A, Subsolo, Sala 74 – Brasília (DF)

Cep: 70847-510

Fone: (61) 349-4809

Fone/fax: (61) 349-8343

E-mail: violes@unb.br/mlucia@unb.br

O Violes é um grupo de pesquisa sobre violência e Exploração Sexual de mulheres, crianças e adolescentes coordenado pelo Núcleo de Estudos da Infância e Juventude da Universidade de Brasília. A linha de estudo adotada tem o intuito de atender as demandas dos movimentos sociais em defesa dos direitos de mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência sexual, subsidiando a reflexão de políticas sociais para o enfrentamento da Exploração e do Abuso Sexual. O Violes reúne professores da UnB e de outras instituições, bem como estudantes universitários.

ESPECIALISTAS



ANA MARIA BRAYNER IENCARELLI

Atuação: Atende crianças e adolescentes vítimas de Abuso Sexual e presta assessoria a advogados na contestação de laudos equivocados, quando o Judiciário protege o abusador.

Formação: É graduada pela Faculdade de Filosofia do Recife, da Universidade Federal de Pernambuco e pós-graduada em psicologia na Universidade V Renné Descartes em Paris. Conta ainda com especialização em psicanálise pela International Psycanalyze Association.

Trabalhos Acadêmicos: É autora de artigos publicados na *site* da Abrapia (www.abrapia.org.br)

Fone: (21) 2523-5391/9857-0583

E-mail: anaiencarelli@rionet.com.br



CLÁUDIO COHEN

Atuação: Fundador e coordenador do Centro de Estudos e Atendimentos Relativos ao Abuso Sexual – Cearas, entidade ligada à Universidade de São Paulo – USP, produziu diversos trabalhos acadêmicos sobre a questão do abuso e da violência sexual. Recebeu o Prêmio Criança 2002 da Fundação Abrinq.

Formação: Graduado em medicina no Centro de Ensino Superior de Valença, no Rio de Janeiro, tem mestrado e doutorado em psicologia social e especialização em medicina legal e deontologia médica. É especialista em psicanálise pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e em residência médica na área de psiquiatria pelo Hospital Italiano em Buenos Aires (Argentina).

Fone: (11) 3085-9677

E-mail: claudiocohen@hotmail.com



FREDERICO MARCON

Atuação: É perito associado da Organização Internacional do Trabalho – OIT no programa de erradicação do trabalho infantil, que engloba ações de enfrentamento de Abuso e de Exploração Sexual de crianças e adolescentes. Frederico Marcon tem como área de atuação central o combate à Exploração Sexual de crianças e adolescentes. Atuou na África Central contra o tráfico e a Exploração Sexual de mulheres, adolescentes e crianças, em projeto da Comissão Européia.

Formação: Graduado em advocacia em Milão, Itália.

Fone: (61) 426-0116

Fax: (61) 322-4352

E-mail: marcon@oitbrasil.org.br



JEFFERSON DREZETT

Atuação: Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Atenção ao Abuso e Violência Sexual do Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros, na cidade de São Paulo. Consultor em violência sexual da Coordenação Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde e em políticas da ONG Ipas Brasil. Presta assessoria médica para o fórum Pacto São Paulo Contra a Violência, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Membro do Conselho Consultivo do Centro de Referência da Criança e do Adolescente de São Paulo – Cerca.

Formação: Especialista em ginecologia e obstetrícia pela Universidade Estadual de Campinas, com doutorado em ginecologia.

Fone: (11) 3079-5938

Fax: (11) 3079-5938

E-mail: jdrezett@sit.com.br/jdrezetti@hotmail.com



KARIN KOSHIMA

Atuação: É coordenadora do setor psicossocial do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan, o Cedeca/BA. Como psicóloga, atendeu crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e, em 1998, coordenou grupo de apoio às famílias de crianças atendidas do Cedeca/BA. Integrou a equipe de coordenação de conteúdo para capacitação de técnicos dos centros de referência do Programa Sentinela no estado da Bahia.

Formação: Graduada em psicologia pela Universidade Federal

da Bahia – UFBA, é mestre em Gestão do Desenvolvimento Local e Terceiro Setor, também pela UFBA, e tem especialização em infância e violência doméstica pelo Laboratório de estudos da criança – LACRI, do Departamento de psicologia da aprendizagem, desenvolvimento da personalidade da Universidade de São Paulo.

Fone: (71) 326-9878/9925-3322

E-mail: koshima@globo.com



LAURO MONTEIRO FILHO

Atuação: É o idealizador, fundador e atual presidente da Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência – Abrapia, organização não-governamental referência nacional na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, sobretudo na linha de violência intrafamiliar e Exploração Sexual. Criou, entre outros programas, o S.O.S Crianças Vítimas de Violência Doméstica e o Disque Denúncia Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes do Rio de Janeiro.

Formação: Graduado em medicina pela Faculdade Nacional de Medicina, No Rio de Janeiro, é especialista em pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

Fone: (21) 2589-5656

Fax: (21) 2580-8057

E-mail: abrapia@openlink.org.br

Site: www.abrapia.org.br



MARCEL THEODOOR HAZEU

Atuação: Desenvolve pesquisas sobre Exploração Sexual de crianças e adolescentes na região amazônica, onde coordenou,

a Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual – Pestraf, organizada pelo Cecria. É o coordenador do grupo de trabalho regional sobre Exploração Sexual na Amazônia (Txai), que desenvolve ações de enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes na região Norte. Assessora e treina conselheiros tutelares, policiais militares, policiais civis e integrantes de fóruns de enfrentamento da violência sexual.

Formação: Com graduação e mestrado em engenharia ambiental em Wageningen, na Holanda, especializou-se em sociologia da criança, mais especificamente em questões envolvendo meninas e meninos brasileiros em situação de risco, pelo Instituto para Pesquisa de Desenvolvimento (INDRA), da Universidade de Amsterdã, e em violência doméstica contra crianças e adolescentes, pelo Laboratório de estudos da criança – Lacri, do Departamento de psicologia da aprendizagem, desenvolvimento da personalidade da Universidade de São Paulo – USP.

Fone: (91) 249-8916

Fax: (91) 224-7007

E-mail: hazeu@nautilus.com.br

MARIA DE FÁTIMA PINTO LEAL

Atuação: É pesquisadora dos temas Exploração e Abuso Sexual contra crianças e adolescentes e Tráfico para fins de Exploração Sexual. Foi uma das fundadoras do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes – Cecria, que coordenou de 1999 a 2000.

Formação: Graduada em ciências físicas e biológicas pela Universidade de Brasília – UnB, com especialização em comunicação pela Universidade São Francisco – USF, no Estado de São Paulo, e em Tecnologia Educacional para a Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Fone: (84) 211-1347

E-mail: leal@digi.com.br

MARIA LÚCIA PINTO LEAL

Atuação: Uma das fundadoras do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes – Cecria, foi sua primeira coordenadora, de 1993 a 1995. Atualmente, coordena o Grupo de Pesquisa sobre Violência e Exploração Sexual Comercial – Violes, na UnB, onde é professora do departamento do serviço social.

Formação: Doutora em Serviço Social e pós-graduada na mesma área, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-Puc/SP.

Fone: (61) 349-6359

E-mail: ideiai@uol.com.br

Trabalhos acadêmicos

Construindo os Fundamentos Teóricos e Metodológicos Sobre o Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual: Um Estudo Preliminar. Brasília, Cecria, 2001.

Rastreamento, Repressão e Prevenção ao Turismo Sexual/Tráfico. Brasília: Cecria, 2000.

MARLENE VAZ

Atuação: Pesquisadora e consultora de várias instituições brasileiras na área de Violência Sexual contra crianças e adolescentes. Realizou pesquisas e outros trabalhos na área de enfrentamento da violência e atuou como consultora em âmbito nacional para o Unicef nessa área. Em dezembro de 2001, participou do 2º Congresso Mundial contra a Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes, no Japão, como especialista indicada pelo Instituto WCF - Brasil. É co-autora do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil.

Formação: Socióloga e pesquisadora especializada na área social pelo Instituto de Direito Público da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, e na área educacional pelo Cenafor, extinto órgão do Ministério da Educação.

Trabalho acadêmicos

La Explotación Sexual de Los Niños en Brasil. Instituto del Campo Freudiano, Barcelona.

A Situação do Abuso Sexual e da Prostituição Infanto-Juvenil no Brasil. Unicef.

Fone: (71) 328-0619/8803-4567

Fax: (71) 328-0619

E-mail: marlenevaz@uol.com.br



RACHEL NISKIER

Área de atuação: É médica do Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz, no Rio de Janeiro, com atuação no Grupo de Atenção à Saúde do Adolescente – GASA; Secretária-Executiva do Núcleo de Maus Tratos Contra Criança e Adolescente do Instituto; membro do Conanda e do Comitê Nacional Permanente de Enfrentamento da Violência Contra Criança e Adolescente.

Formação: Graduada em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, é pediatra com especialização em adolescência e saúde pública.

Fone: (21) 2553-0052 Ramal 5246

Fax: (61) 224-8735

E-mail: rachel@iff.fiocruz.br



SATURNINA PEREIRA DA SILVA

Atuação: Direitos da Criança e do Adolescente. É coordenadora do Programa Sentinela e do Núcleo Comunitário de Atendimento Psicossocial – Proap II, ambos operacionalizados pela Abrapia no Rio de Janeiro. É conselheira titular do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro e membro da Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual.

Formação: Graduada em Serviço Social, com pós-graduação em violência doméstica contra crianças e adolescentes pela

Universidade de São Paulo – USP.

Fone: (21) 2589-5656

Fax: (21) 2580-8057

SIMONE FONSECA QUARESMA

Atuação: Coordena o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente e o programa regional de enfrentamento da violência e Exploração Sexual de crianças e adolescentes do Pará. É representante do Cedeca no Conselho de Segurança Pública do Pará. Participou da elaboração dos planos nacionais, regionais, estaduais e municipais de enfrentamento da violência sexual. Coordenou o levantamento da situação de Exploração Sexual no Pará, realizado em maio de 1997.

Formação: Graduada em serviço social pela Universidade Federal do Pará – UFPA, conta com especialização em violência doméstica contra crianças e adolescentes realizada no Laboratório de Estudos da Criança – Lacri, do Departamento de psicologia da aprendizagem, desenvolvimento da personalidade da Universidade de São Paulo – USP.

Fone: (91) 241-7007

Fax: (91) 224-7967

E-mail: simfonseca@aol.com.br

SUELI RUIZ

Atuação: Coordenadora Nacional do Programa de Prevenção e Eliminação da Exploração Comercial Infantil na região de fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Participa do comitê local de Foz do Iguaçu, que elaborou um plano local de Prevenção e Eliminação da Exploração Sexual com ações na área de prevenção e punição. Na área de intervenção direta, está presente no Programa de Ação, iniciado em dezembro de 2002, cuja meta é atender crianças e adolescentes em situação de risco. Esta atuação contempla a articulação da rede local para esse atendimento.

Fone/fax: (45) 521-1268

Fax: (45) 572-9189

E-mail: oit@fzdoiguacu.pr.gov.br/oit@oitpec.pr.gov.br

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES



ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: OS DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autor: Jefferson Drezett

Fone: (11) 3079-5938

Fax: (11) 3079-5938

E-mail: jdrezett@sti.com.br/jdrezett@hotmail.com

O artigo discute alguns dos principais aspectos do Abuso Sexual, com ênfase nos aspectos jurídicos de interesse médico: traumatismos físicos; prevenção e manejo das doenças sexualmente transmissíveis e HIV/Aids; gravidez decorrente do estupro e consequências psicológicas. De acordo com a publicação, o Abuso Sexual é um complexo problema de saúde pública. É um desafio para os profissionais de saúde e exige preparo e capacitação para o manejo clínico e psicológico das vítimas. Além disso exige conhecimentos apropriados de medicina legal e sexologia forense.

ABUSO SEXUAL CONTRA AS ÍNDIAS YANOMAMI

Autor: Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados

Site: www.violenciasexual.org.br/textos/PDF/indias_yanomami_marcos_rolim.pdf

Relatório da diligência da Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, o documento relata como as índias yanomami de Surucucus, em Roraima, vêm sendo vítimas de Abuso Sexual por integrantes da unidade avançada do Exército localizada naquela região. Os integrantes das Forças Armadas acusados aliciam as meninas a manter relações sexuais ganhando sua confiança e condicionando a sedução à oferta de comida, bebidas alcoólicas e presentes. O resultado é a gravidez e proliferação de doenças venéreas entre as jovens índias. A denúncia resultou em 157 ações de índias contra militares.

ABUSO SEXUAL – CONVERSANDO COM ESTA REALIDADE

Autora: Kátia Queiroz

Site: www.violenciasexual.org.br/textos/PDF/abuso_sexual_katia_queiroz.pdf

Em linguagem concisa, Kátia Queiroz explica o que é a violência sexual cometida contra crianças e adolescentes, expondo suas várias modalidades, as razões de o ato ser mais comumente cometido contra essas faixas etárias e o perfil do agressor. Fala ainda sobre a barreira imposta pelo silêncio que envolve a maioria das situações de Abuso Sexual e sobre as consequências de tal violência.

ABUSO SEXUAL – MITOS E REALIDADE

Autores: Lauro Monteiro Filho, Luciana Phebo e Vania Izzo

Telefone: (21) 2589-5656

Site: abrapia@openlink.com.br

Editada e distribuída pela Abrapia, a publicação aborda algumas das principais questões que envolvem o Abuso Sexual de crianças e adolescentes. Conceitua o Abuso Sexual, desfaz mitos que cercam o tema, expõe as consequências desse tipo de violência e trabalha a prevenção. Contém diretrizes para o modo de agir quando se toma conhecimento de uma criança que sofreu Abuso Sexual e apresenta uma série de procedimentos que equipes de saúde devem realizar ao suspeitar do problema.

ALGUNS ASPECTOS OBSERVADOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Autores: Amazarray, Mayte Raya e Silvia Helena Koller

Site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721998000300014&lng=pt&nrm=iso

O trabalho trata das consequências do Abuso Sexual infantil, com o objetivo de entender o seu impacto no desenvolvimento da criança. Os efeitos prejudiciais, a reação negativa da família e o despreparo dos profissionais constituem um potencial gerador de danos psicológicos para a criança. Devido a esses fatores, as crianças vitimizadas encontram-se em situação de risco.

A MORALIDADE DO ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR EM MENORES

Autores: Morales, Álvaro E. e Schramm, R. Fermin

Site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232002000200007&lng=pt&nrm=iso

Este artigo analisa a moralidade do Abuso Sexual em crianças e adolescentes, tendo em conta as características da vítima e seu meio familiar e do processo, desde a ocorrência do fato até a denúncia por parte dos familiares e conhecidos; a atenção prestada pelas instituições estatais à vítima e à família e meios probatórios usados pelos órgãos judiciais no julgamento do provável agressor. Os autores também discutem as questões éticas da dinâmica do Abuso Sexual.

APRENDENDO A OUVIR UMA CRIANÇA: COMO A ESCOLA PODE ATUAR NA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

Autores: Elaine Christovam, Gabriella Barbosa e Paula Pessoa

Fone: (21) 2521-3575

E-mail: cliviol@uol.com.br

A partir do trabalho realizado na Clínica Psicanalítica da Violência, no Rio de Janeiro, as autoras constataram que a escola tende a ser o local onde a criança, por meio de desenhos, dramatizações ou sintomas, nem sempre decodificados pelo professor, sinaliza ser vítima de violência. A proposta do trabalho é estabelecer referenciais psicanalíticos para intervenções precisas junto aos profissionais da educação para que consigam “ouvir” os apelos não verbais das crianças, e reagir adequadamente à angústia provocada pela revelação da violência, tal como o Abuso Sexual.

ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Autores: Paula Ozaki, Jefferson Drezett, Vicente Bagnoli, José Pin

Fone: (11) 3079-5938

E-mail: jdrezett@sti.com.br/jdrezett@hotmail.com

O livro faz uma revisão da literatura sobre os principais aspectos biopsicossociais da violência sexual. O objetivo é contribuir com os profissionais de saúde na detecção e manejo inicial dos casos de agressão sexual, principalmente contra crianças e adolescentes. São abordadas questões éticas, legais, psicológicas e médicas, com ênfase nas medidas de atendimento preventivo da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis decorrentes do estupro. A questão do aborto previsto pela lei é discutida em seus aspectos históricos e técnicos.

ATENDIMENTO PSICANALÍTICO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTMAS DE ABUSO SEXUAL

Autora: Elaine Christovam de Azevedo

Fone: (61) 429-0100

E-mail: federal@pol.org.br/www.pol.org.br

O trabalho é fruto de pesquisa bibliográfica e de campo realizada na Clínica Psicanalítica da Violência, no Rio de Janeiro, acerca do Abuso Sexual cometido contra crianças e adolescentes. O relato do artigo objetiva alcançar uma maior compreensão do tema para posterior elaboração de meios para a prevenção do Abuso Sexual contra crianças e adolescentes, colaborando na construção de uma sociedade mais ética.

AVALIAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENÇÃO A CRIANÇAS VÍTMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autores: Gonçalves, Hebe S., Ferreira, Ana L. e Marques, Mario

Site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0034-8910200000600016&lng=pt&nrm=iso

Poucos são os estudos sobre a estrutura e o funcionamento de serviços de assistência às vítimas, embora surjam cada vez mais instituições atuando na área. O trabalho avalia as diferentes dinâmicas de atendimento do programa S.O.S Criança e oferece subsídios para a avaliação de serviços de outras entidades que prestem atendimento similares.



ESTUDO DE MECANISMOS E FATORES RELACIONADOS COM O ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

Autores: Jefferson Drezett e outros

Fone: (11) 3079-5938

E-mail: jdrezett@sti.com.br/jdrezett@hotmail.com

A publicação traz 617 casos de violência em estudo comparativo da frequência dos mecanismos e fatores relacionados com o Abuso Sexual, entre vítimas crianças e adolescentes. São casos de vítimas atendidas entre julho de 1994 e agosto de 1999 pelo Centro de Referência da Saúde da Mulher, em São Paulo. A pesquisa concluiu que o estupro ocorreu em 90% das adolescentes e o atentado violento ao pudor em 46,5% das crianças. Significativa também é a conclusão de que adolescentes são ameaçadas no exercício de suas atividades cotidianas como ir ao trabalho ou a escola. Entre as crianças, em mais de 80% dos casos, a violência foi cometida por agressores identificáveis, a maioria do núcleo familiar.

EDUCAÇÃO SEXUAL, DIREITO DE FAMÍLIA E VIOLÊNCIA SEXUAL

Autora: Jardelina de Santana Oliveira

Fone: (71) 261-6510

Abordagem sobre o direito da família e discriminação racial na situação de Violência Sexual contra crianças e adolescentes. Conta com apêndice documental sobre os questionamentos mais usuais de crianças e adolescentes sobre a questão.

EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – FRAGILIDADE DA LEGISLAÇÃO PENAL E DA LEI 8.096/09

Autora: Lítia Costa Lopes

Site: www.violenciasexual.org.br/textos/PDF_cavalcanti.pdf

O texto é um estudo das fragilidades dos dispositivos da atual legislação penal e da lei 8.096/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que visa prevenir e punir a violência sexual cometida contra meninos e meninas. A autora destaca ainda que o anteprojeto de reforma do Código Penal encaminhado ao Congresso Nacional padece das mesmas lacunas da atual legislação. Por exemplo, é apontado que, segundo estudos, o principal alvo do aliciador são adolescentes, o que compreende a faixa etária de 12 a 18 anos. Entretanto, o ECA só pune o transporte de crianças de até 12 anos, quando desacompanhadas dos pais ou responsáveis.



GLOSSÁRIO DO CEDECA

Autor: Cedeca/BA

Site: www.violenciasexual.org.br/psico.html

O glossário explica os conceitos básicos de saúde mental, privilegiando os termos utilizados para identificar casos de agressão, violência e negligência em relação a crianças e adolescentes. O objetivo é contribuir para que profissionais de várias áreas possam tomar conhecimento dos termos e utilizá-los sem incorrer erros ou preconceitos. Segundo os responsáveis pelo material, o glossário é dinâmico, ampliado e atualizado constantemente.



IMPLICAÇÕES ÉTICAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A CRIANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autores: Ferreira, Ana L. e Schramm, R. Fermin

Site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-8910200000600016&lng=pt&nrm=iso

O artigo discute as implicações éticas da interferência na dinâmica familiar utilizada para promover a proteção dessas crianças. A conclusão dos autores é a de que interferência que proteja a criança, tentando preservar a integridade familiar sempre que possível, é moralmente justificável.



JORNAL BRASILEIRO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS OFENSAS SEXUAIS

Autor: Associação Brasileira de Prevenção e Tratamento das Ofensas Sexuais (Abtos)

Site: www.abtos.com.br

Publicação quadrimestral da Abtos, o jornal traz informações, matérias, resenhas, artigos de pesquisas e notícias relacionadas com a questão da prevenção, combate e tratamento da violência sexual.



MENINAS DE ARACAJU

Autora: Marlene Vaz

Fone: (71) 328-0619

E-mail: marlenevaz@uol.com.br

Pesquisa realizada em 1994, promovida pelo governo do estado de Sergipe com apoio do Unicef. O objetivo foi traçar o perfil de 66 meninas prostituídas, abordando-se os aspectos de demografia, migração, gênero, família, educação, saúde, moradia, rendimento e interação social. Também foram identificadas as redes de Exploração Sexual e os órgãos responsáveis pela implantação de políticas públicas na área. A publicação traz estudo comparativo entre dados de pesquisa realizada em Aracaju e a análise Meninas de Salvador, também de Marlene Vaz, com sugestões de políticas públicas.



O CÍRCULO DO HORROR – A RECLUSÃO HOSPITALAR NA INFÂNCIA

Autora: Graça Pizá

E-mail: mgpiza@uol.com.br

O trabalho é o resultado de tese de mestrado defendida na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 1993, e analisa a questão da dupla violência sofrida por crianças hospitalizadas após serem vítimas de agressões domésticas e Abuso Sexual.

O INCESTO: O ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR

Autor: Cláudio Cohen

Site: www.violenciasexual.org.br/textos/PDF/incesto_cohen.pdf

O trabalho identifica o incesto como um problema que envolve toda a família, numa dinâmica que permite a longa duração do abuso e a dificuldade de denúncia. O texto traz avaliação de casos acompanhados pelo Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual – Cearas, entidade com sede em São Paulo, de forma a refletir sobre o tipo de dinâmica familiar que permite a relação incestuosa.

O PERFIL PSICOLÓGICO DO AGRESSOR EM UM ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR - DISFUNÇÃO OU CRIME?

Autora: Tânia Guerra

Fone: (81) 9612-5589

E-mail: taniaguerra_psi@yahoo.com.br

O trabalho estabelece o perfil do agressor sexual em um caso de abuso incestuoso intrafamiliar, denunciando, sobretudo, a disparidade de enfoques como ele vem sendo tratado, ou seja: com ênfase apenas no aspecto criminal e total descaso para com o sintoma psicológico disfuncional.

O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Autor: Marcelo Neuman

Site: www.violenciasexual.org.br/textos/PDF/violencia_domestica_marcelo_neuman.pdf

O autor compila em três páginas os principais conceitos que envolvem o problema da violência sexual cometida contra meninos e meninas.



PESTRAF – PESQUISA SOBRE TRÁFICO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL NO BRASIL

Autor: Maria Lúcia Pinto Leal e Maria de Fátima Pinto Leal (Orgs) – Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes – Cecria

Fone: (61) 274-6632

A publicação é um relatório com os dados da mais completa pesquisa já realizada no Brasil sobre o fenômeno do tráfico e exploração de mulheres, crianças e adolescentes. Nela estão focalizadas as rotas nacionais do tráfico e sua relação com as rotas internacionais. As raízes do problema são abordadas com muita precisão. O ponto alto é a participação, em sua elaboração, de vítimas, de organizações não governamentais, de movimentos sociais e de instituições públicas com forte atuação nessa área.

PROSTITUIÇÃO EM SANTOS

Autor: Pastoral da Mulher Marginalizada

Fone: (13) 3467-3944

E-mail: projetocamara@ig.com.br

A publicação traz uma descrição dos locais e redes de prostituição que exploravam crianças e adolescentes na

cidade de Santos (SP). A cidade, por ser portuária, é uma das localidades brasileiras em que a exploração sexual comercial é bastante intensa.



REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DA BAHIA

Autor: Centro Yves de Roussan

Site: www.violenciasexual.org.br/textos/PDF/reducao_violencia_yves_roussan.pdf

O documento relata o processo de organização da sociedade e do governo do Estado da Bahia no sentido de criar mecanismos eficazes de combate e prevenção ao Abuso e à Exploração Sexual de crianças e adolescentes, bem como de políticas públicas que assegurem o tratamento dos vitimados e abusadores. Ao especificar as articulações que deram vazão a uma infinidade de ações bem-sucedidas no estado, tem-se um relato valioso, que pode inclusive subsidiar ações na área.



SITUAÇÃO DO ABUSO SEXUAL E DA PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL - 1996

Autora: Marlene Vaz

Fone: (61) 3035-1900/1965

E-mail: brasil@unicef.org.br

Site: www.unicef.org.br

A pesquisa é um levantamento do fato "violência sexual" nas capitais brasileiras onde o problema incidia de forma significativa até 1996. Foram realizadas entrevistas com meninas prostituídas em diversas capitais com vistas a mapear a

violência sexual por região e traçar o perfil da violência sexual a partir das culturas específicas das capitais brasileiras. O estudo identifica as redes de Exploração Sexual e traz um levantamento das instituições governamentais e não-governamentais que atuam no enfrentamento do problema. Além das entrevistas, foi realizado um levantamento documental sobre todas as pesquisas na área, feitas no Brasil até 1996, e sobre a abordagem do tema em jornais, revistas e periódicos.



VIOLÊNCIA ANUNCIADA

Autora: Eleonora Ramos

E-mail: prouteger@terra.com.br

O texto critica o *habeas corpus* fornecido ao pedófilo americano Lawrence Stanley, em outubro de 2002, na cidade de Salvador. Quando novamente em liberdade, Stanley voltou a abusar de meninas impunemente.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Manuel Rojas Buvinich e consultores

Fone: (61) 3035-1900/1965

E-mail: brasil@unicef.org.br

Site: www.unicef.org.br

O texto, realiza uma análise sobre a situação da violência sexual contra crianças e adolescentes brasileiras ao longo da década de 90, integra o livro *A Infância Brasileira nos Anos 90*, publicado em 1998 pelo Unicef.

SITES



www.abrapia.org.br/dados/dados.htm

O *site* disponibiliza os gráficos da Abrapia, a partir das denúncias feitas de 1997 a março de 2003 pelo número 0800-99-0500 e enfoca tanto o perfil do agressor como o da vítima, as formas de abuso denunciadas, os locais, o perfil do informante e as denúncias por região, entre outros itens. Também são encontrados demonstrativos do tráfico de crianças e adolescentes para fins de Exploração Sexual e do turismo sexual no País. A página apresenta um relatório cumulativo até dezembro de 2001, e um relatório referente ao período de janeiro a março de 2002.



www.cemicamp.org.br/historico.htm

O desenvolvimento de pesquisas na área dos direitos sexuais é um dos focos do Centro de Pesquisa Materno-Infantil de Campinas – Cemicamp, que conta com parceria da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. O *site* informa sobre sua missão, histórico, pesquisadores, programas de ação e eventos. De suas linhas de pesquisa destacam-se a violência doméstica, sexual, ética, fertilidade, doenças sexualmente transmissíveis, saúde materna e neonatal e relações de gênero. Na página podem ser acessados resumos das pesquisas do Centro em formato PDF.

www.censura.com.br

O *site* é um espaço para que as pessoas façam denúncias sobre pedofilia e exploração infantil. Disponibiliza informações sobre o projeto de lei (PL) nº 84/99, que propõe regulamentar os crimes

de pedofilia na internet, bem como outros crimes virtuais. Os coordenadores do censura.com.br são os responsáveis pelo lançamento de um abaixo-assinado que visa colher o maior número de assinaturas possível para determinar a aprovação do PL nº 84 pelo Congresso Nacional. Basta acessar o *site* para assinar o documento. Diz texto de apresentação do *site*: “O objetivo do *site* não foi, e não é, trazer à tona a censura ditatorial, a censura que impede a liberdade de expressão, mas, impor um controle sério no sentido de combater o comércio de *sites* que propagam a pornografia infantil, a pedofilia e a exploração sexual de crianças e adolescentes.”

www.childnet-int.org

A *childnet-int* tem como objetivo estimular a criação de uma política de internet que respeite os direitos da criança e do adolescente, disponibilizando, por exemplo, informações de como prevenir a exploração virtual. Promove prêmios como o Childnet Awards, para projetos que usam a internet para beneficiar a população infanto-juvenil. O *site*, em inglês, traz dicas de proteção para acesso a home pages que adultos considerem impróprias para crianças.



<http://harrellcenter.hsc.usf.edu>

The Harrel Center é uma instituição ligada ao College of Public Health, da University of South Florida – USF. Dedicase ao estudo e à prevenção da violência doméstica em todas as suas modalidades, incluindo o Abuso Sexual da criança, do adolescente, do parceiro, do idoso, entre outras. Além de dados gerais sobre o Centro, o *site* informa os projetos de pesquisa e programas de treinamento e educação à distância. Oferece acesso a páginas sobre violência doméstica e conta com a página *resources*, que apresenta informações estatísticas.



www.ipas.org.br

A organização não-governamental Ipas tem status de órgão consultivo conferido pela ONU e atua em vários países, inclusive no Brasil, com o objetivo de contribuir de forma ativa para a melhoria das condições de assistência à saúde reprodutiva da mulher. A violência sexual contra crianças, adolescentes e mulheres é questão amplamente contemplada no *site*. No *link* para www.ipas.org.br/biblioteca.html estão relacionados artigos sobre as formas de violência sexual cometidas contra esses segmentos sociais.



www.mincava.umn.edu/stats.asp#a10135010oht

O *site* do Minnesota Center Against Violence and Abuse-Mincava, centro subordinado à School of Social Work da University of Minnesota, traz informações estatísticas sobre diversas formas de violência e abuso cometidos nos Estados Unidos e Canadá. O *site* informa sobre a instituição e seus projetos e fornece acesso a outras *home pages* com estatísticas sobre o tema.



www.reddesalud.web.cl

A Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe-Smlac tem como objetivo principal a promoção da saúde, dos direitos e da cidadania das mulheres de todas as idades, durante todo o seu ciclo vital. Preocupa-se ainda com o estabelecimento de redes de apoio, vinculando-se diretamente às muitas organizações que trabalham

pela não-violência, pelo fim do Abuso e Exploração Sexual e pelos direitos humanos das mulheres, adolescentes e jovens. O *site* indica como se integrar à rede e traz uma lista de endereços de organizações de mulheres, eventos e publicações.

www.redesaude.org.br

A Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos reúne profissionais de saúde e ativistas feministas, todos engajados em desenvolver trabalhos políticos e de pesquisa nas áreas de saúde das mulheres e de direitos reprodutivos. A discussão da prevenção e tratamento da violência sexual é contemplada em várias partes do *site*, como nos *links* para publicações, entre outros.

www.rhamas.org.br

A página virtual da Rede Humanizada ao Atendimento às Mulheres Agredidas Sexualmente – Rhamas tem informações variadas e aprofundadas sobre a questão da violência sexual. Trata da questão do estupro, serviços de saúde, como atender mulheres, adolescentes ou não, vitimizadas, experiências médicas, dúvidas frequentes, leis, direitos da mulher e muito mais.



www.violenciasexual.org.br

Contemplando as mais diversas questões relativas à problemática do abuso e da exploração sexual no País, o *site* do Cedeca conta com dois setores: um que dialoga com as crianças e adolescentes e outro específico para adultos. Na área dedicada às crianças e aos jovens, há *link* para fontes de pesquisa e uma seção intitulada “Contando seus Problemas”. Lá, meninos e meninas podem registrar anonimamente se foram ou estão sendo vítimas de violência sexual. O espaço dedicado aos adultos traz informações sobre instituições de enfrentamento de abuso e exploração, eventos e campanhas, estudos de caso e textos integrais de livros e artigos na área.

Consultores



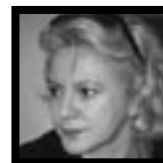
MARLENE VAZ

É socióloga, pós-graduada em pesquisa social pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ), pesquisadora no tema violência contra crianças e adolescentes no Brasil, co-autora do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil e consultora de várias instituições.



CLAUDIO COHEN

É professor do Departamento de Medicina Legal e Ética Médica da Faculdade de Medicina da USP, além de coordenador do Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual.



GRAÇA PIZÁ

É mestre em psicologia clínica pela PUC-RJ, psicanalista, pesquisadora do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, fundadora e diretora da Clínica Psicanalítica da Violência.

Pesquisa Mídia e Violência Sexual



MADELENE BARBOZA

É graduada em Relações Internacionais pelo London School of Economics, na Grã-Bretanha. Foi diretora do Instituto WCF-Brasil. Atualmente, é Gerente de Projetos do WCF-Suécia.



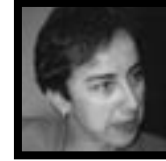
MARIÂNGELA ALMEIDA

É jornalista da equipe de Comunicação do Instituto Ayrton Senna.



ALISON SUTTON

Oficial de projetos do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil. É também mestre e doutoranda em História.



ANNA CHRISTINA DE MELLO

É doutora em psicologia pela USP, foi coordenadora dos programas Criar e Respeitar da Fundação Orsa. Atualmente é psicóloga do Tribunal de Justiça do Estado de São de Paulo.

Entidades Parceiras



UNICEF

Órgão permanente do sistema das Nações Unidas, no Brasil o Fundo das Nações Unidas para a Infância desenvolve diversos programas de apoio a cerca de 400 instituições – governamentais e não-governamentais – que trabalham para a promoção, a proteção e a garantia igual e universal dos direitos das crianças e dos adolescentes.



INSTITUTO WCF - BRASIL

A missão do Instituto WCF-Brasil é promover o resgate da cidadania de crianças e adolescentes brasileiros privados de seus direitos fundamentais, por meio de apoio técnico e doação de recursos a projetos sociais excelentes geridos por ONGs dedicadas ao combate à violência sexual contra crianças e adolescentes.



INSTITUTO AYRTON SENNA

A missão do Instituto Ayrton Senna é criar oportunidades de desenvolvimento humano a crianças e jovens brasileiros para que possam viver e conviver na sociedade do século 21. O IAS desenvolve e dissemina programas em todo o Brasil e realiza ações para mobilizar a sociedade em torno da causa infanto-juvenil.



FUNDACIÓN ARCOR

Tem como objetivo contribuir para o progresso e o bem-estar das pessoas. Atua apoiando e promovendo programas nas áreas de Educação, Saúde e Cultura de tal modo que, mediante a aplicação prática do conhecimento e o uso eficiente dos recursos, seja possível satisfazer as necessidades reais da comunidade.



ANDI – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA

A missão da ANDI é contribuir para a qualidade da informação pública em torno de temas relevantes para a promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência. Para isso, busca estimular o diálogo pró-ativo, profissional e ético entre os atores da sociedade civil organizada e a mídia.